

Marina filia e Audifax já escolhe nomes da Rede

O prefeito da Serra foi recebido na casa da fundadora do partido em Brasília e estuda a entrada de 600 filiados só no Espírito Santo

Rodolpho Paixão

Depois de mais de uma semana de negociações e repetidas viagens a Brasília, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos (Rede), foi oficialmente filiado ao seu novo partido, pelas mãos da fundadora da legenda, a ex-presidência Marina Silva.

“É uma decisão corajosa. Estou muito feliz e com o sentimento de estar no caminho certo”, afirmou o prefeito recém-filiado, ainda de Brasília, onde Marina o recebeu em sua casa, na manhã de ontem.

Além de Audifax, 30 vereadores e o deputado estadual Marcos Bruno, ex-PRTB, já se filiaram à Rede no Estado, que estuda a entrada de 600 nomes só do Espírito Santo — todos sob o aval direto do prefeito.

“Estamos prezando muito a escolha de bons nomes para o partido. Tenho participado direta e conjuntamente na escolha de pessoas novas. A orientação é que se tenha cuidado”, explicou Audifax, que, no início da semana, disse que entraria no partido como um “soldado”.

A ida do prefeito para a Rede, como se especulava no meio político, era negociada havia mais de um ano entre as partes. Desde 2013, quando esteve no Estado em pré-campanha, Marina reconhece o interesse em contar com o capixaba.

“Marina disse, quando esteve em Vitória, que via futuro em Audifax na Rede. É uma conversa de muito



MARINA SILVA recebeu de prefeito convite para visitar o Estado neste mês

tempo, e a escolha partiu diretamente dela”, comentou o porta-voz nacional do partido, Pedro Ivo Batista, que acompanhou a filiação.

Audifax encerrou sua agenda de filiação com Marina fazendo um convite para que ela visite o Espírito Santo ainda neste mês, quando ocorre a primeira convenção nacional para escolha dos quadros internos do partido.

VEREADORES

Três dos 11 vereadores da Câmara de Viana se filiaram à Rede Sustentabilidade. César Lázaro, ex-PSL; e Luzinete Deolindo e Lourenço Capdeville, dissidentes do PSB — antigo partido de Audifax e Marina Silva —, optaram por mudar de legenda.

Com a mudança, a Rede passa a ter a maior bancada da Câmara.

Vice-presidência do Tribunal fica com Clem

O desembargador Fábio Clem será o novo vice-presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES). A informação foi passada pelo magistrado Álvaro Bourguignon, após sessão do Pleno da Corte, ontem. A eleição da nova cúpula do TJ está marcada para a próxima quinta-feira.

Bourguignon também informou que a vaga para a Corregedoria deve ficar com o desembargador Ronaldo Gonçalves, que ocupa o cargo atualmente, e a presidência, com Annibal Rezende de Lima.

Durante a sessão de ontem, o desembargador Pedro Valls Feu Rosa antecipou seu voto em Annibal para a presidência. O magistrado informou aos colegas que não poderá estar presente na eleição, mas que queria registrar seu voto para “conferir unanimidade à escolha”.

No momento, o cargo de ouvi-



FABIO CLEM foi o escolhido

dor permanece em aberto na chapa que disputa o comando da Corte, segundo Bourguignon, que abriu mão da presidência.

“Ano será difícil e contamos com o governo”, afirma Bizzotto

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), Sérgio Bizzotto, afirmou que 2016 será um ano difícil para o Judiciário, por conta do Orçamento enxuto. Bizzotto disse ter esperança de contar com a ajuda do governo do Estado para superar as dificuldades.

“A boa vontade do governador Paulo Hartung com o Judiciário é muito grande. Ele não vai nos deixar no abandono”, confia Bizzotto.

Para fechar o balanço financeiro de setembro de 2014 a agosto deste ano dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal com gasto de pessoal, o TJ precisou de liminar que autorizou retirar despesas com Imposto de Renda dos gastos com pessoal. Bizzotto avalia a medida como provisória, enquanto o Estado não normaliza sua arrecadação.

PLENÁRIO

plenario@redotribuna.com.br

Mais vereadores em Vitória na pauta

Com medo de não alcançar a reeleição no ano que vem, um grupo de pelo menos cinco vereadores de Vitória — um terço da Câmara — está tentando mobilizar os colegas para aprovar um aumento do número de vagas de parlamentares para a próxima legislatura. As conversas têm ocorrido nos corredores da Casa, no intervalo de sessões, comissões e eventos.

Segundo a Constituição Federal, Vitória pode ter até 23 vereadores, mas a proposta seria de aumentar para 21 vagas. “Vieram me perguntar e eu disse que sou contra”, disse um dos vereadores que foi consultado pelo grupo.

Uma PEC teria de ser aprovada por dois terços da Câmara (10) até o início das convenções partidárias — em julho do ano que vem — para que o novo número de vagas valesse para 2017, segundo o procurador-chefe da Câmara de Vitória, Marcelo Nunes. “Ainda não chegou nada formal sobre isso”, disse.

* * *

Mudança de lado

O presidente do Conselho Popular de Vitória (CPV), Robinho da Ilha, disse que, apesar de já ter sido a favor do aumento de vagas na Câmara de Vitória, hoje é contra.

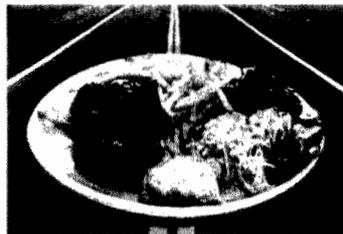
“Depois de fazer consultas à sociedade, eu percebi que não precisa mudar o número, mas sim o formato. Vereador não tem que ter cargo a indicar na prefeitura”, atacou.

Ninho esvaziado

O ex-vereador de Vitória Luiz Paulo Amorim — que teve de dar lugar a Max da Mata no mês passado — mudou do PSB para o PV. “Estou iniciando um novo ciclo”, afirmou.

Quem também saiu do ninho socialista e voltou para o PSDB foi o ex-vereador de vários mandatos em Vitória José Carlos Lirio Rocha. Os dois vão disputar vaga ano que vem.

* * *



Almoço de graça

O deputado federal Max Filho se deu bem na quarta-feira ao encontrar o ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, num restaurante em Brasília. Além de conseguir a promessa da liberação de uma obra em rodovia que liga Vila Velha a Viana, ele ainda almoçou de graça. O ministro pagou a conta.

* * *

Projeto quer pôr fim à doação de comissionados

O presidente do PSDB, senador Aécio Neves, protocolou projeto que proíbe servidores em cargos de confiança nos governos federal, estadual e municipal de doarem dinheiro a candidatos e partidos. “A retribuição a indicações políticas não deve ser nunca o financiamento de campanhas eleitorais”, disse o senador. Segundo ele, a medida tem o objetivo de impedir a prática de usar a distribuição de cargos públicos para abastecer o caixa de campanhas eleitorais.

GALERIA

MICARETA

A Câmara de Vila Velha aprovou quarta-feira projeto do presidente Ivan Carlini que cria o “Orla Folia”, um Carnaval antecipado em Vila Velha. O evento, que deve constar no calendário oficial do município, vai acontecer no último final de semana de janeiro.

ACIDENTES NA BR-101

A Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados promove, no próximo dia 19, uma mesa-redonda na Serra para discutir as causas e formas de prevenir acidentes

na BR-101. O requerimento foi feito pelo deputado Sérgio Vidigal.

ANDANÇAS

O deputado federal Helder Salomão faz caminhada e ouve eleitores de cinco municípios no próximo final de semana — Mucurici, Montanha, Boa Esperança, Rio Bananal e Linhares.

ATÉ NO MOTEL...

“Se vai à padaria, tem pó de minério. No supermercado, tem pó de minério. Até no motel tem pó de minério”. Do deputado Enivaldo dos Anjos.